Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A comunicação na linguagem brasileira de sinais e a enfermagem: uma revisão de literatura

Relatoria: Aluana Moraes

Autores: Camila Dal Berto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na atualidade o termo de inclusão da acessibilidade tem sido muito abordado, esses termos estão particularmente engajados com o universo das pessoas com deficiências, dentre vários os tipos de deficiência, existe a deficiência auditiva. A deficiência auditiva, pode ser compreendida quando na qual o individuo tem prejuízos total ou parcial da capacidade de ouvir, necessitando utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) que se torna meio propagador para executar a comunicação. Objetivo: Identificas a produção cientifica, com a temática enfermagem em LIBRAS. Metodologia: O estudo foi desenvolvido seguindo as etapas da revisão integrativa da literatura, que compreendem seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; a busca da literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação dos resultados. Para o levantamento dos artigos, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), por meios dos descritores e suas combinações na língua portuguesa: “deficiente auditivo”; “LIBRAS”; “assistência de enfermagem”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português no período de 2009 ate 2019. Resultados e Discussões: Foram encontrados 124 artigos publicados nas bases de dados SciELO e LILACS, desse total foram selecionados seis artigos para o estudo. Os artigos selecionados foram separados em três categorias: Libras e enfermagem; Assistência de Enfermagem ao deficiente auditivo; e Limites e desafios na utilização de Libras. Em todos os artigos analisados, o enfermeiro é o profissional da equipe de enfermagem que deve possuir o conhecimento para o atendimento do paciente que utiliza LIBRAS para se comunicar, pois este profissional se constitui como elo entre os pacientes e a equipe de saúde multiprofissional. Conclusão: O enfermeiro como profissional da equipe multiprofissional deve possuir o conhecimento da linguagem de LIBRAS, devendo a instituição de trabalho ser responsável pela capacitação deste, bem como seu aperfeiçoamento e atualização, com a finalidade de prestar uma assistência integral e de qualidade aos pacientes que se comunicam em LIBRAS.